

P 3639**Fatores preditores de derrame pericárdico no pós-operatório de cirurgia cardíaca valvar**

Eduardo Ferreira Martins, Adriano Heemann Pereira Neto, Lisandra Almeida Nunes, Lucas Danielli, Maria Vitória França do Amaral, Paulo Kalil, Orlando Carlos Belmonte Wender, Murilo Foppa, Ângela Barreto Santiago Santos
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Derrame pericárdico (DP) é uma complicação pós-operatória das cirurgias cardíacas valvares, estando relacionado a um maior número de reintervenções precoces e mortes. **Objetivos:** Descrever a incidência de DP em cirurgias cardíacas valvares e identificar fatores preditores de DP moderado/grave nesse contexto. **Métodos:** Foi feita uma análise transversal dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca valvar no HCPA entre Janeiro de 2012 e Julho de 2014 e que tinham disponíveis ecocardiograma pós-operatório (95% do total de pacientes). Com base na presença/ausência de DP neste exame e também no volume de DP encontrado, classificamos os pacientes em dois grupos: pacientes sem DP/DP leve (≤ 10 mm de espessura) e pacientes com DP moderado/grave (> 10 mm de espessura). Os dados são apresentados como média e desvio padrão (para as variáveis contínuas) e como contagem e proporção (para variáveis categóricas). **Resultados:** Dos 335 pacientes incluídos no estudo, 27 pacientes (62 ± 12 anos, 70% homens) apresentaram DP moderado/grave (8%). Este grupo apresentou maior prevalência de AVC prévio (22% vs 8%; $p=0.009$) e maiores valores de INR pré-operatório (1.28 ± 0.75 vs 1.05 ± 0.22 ; $p<0.001$) quando comparados ao grupo sem DP/DP leve. Além disso, pacientes com DP moderado/grave apresentaram cirurgias mais prolongadas (183 ± 62 min vs 159 ± 50 min; $p=0.041$), com maiores tempos de isquemia (71 ± 30 min vs 58 ± 22 min; $p<0.001$) e de CEC (88 ± 35 min vs 74 ± 26 min; $p<0.001$) e maior prevalência de fibrilação atrial pós-operatória (56% vs 32%; $p=0.01$), quando comparados ao grupo sem DP/DP leve. O número de mortes também foi maior naquele grupo (15% vs 3%; $p=0.002$), bem como o número de reintervenções por sangramento (15% vs 5%; $p=0.023$) e por outras causas (11% vs 2%; $p=0.01$). **Conclusão:** A incidência de DP moderado/grave nos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca valvar foi semelhante a encontrada na literatura e esteve associado a menores níveis de coagulabilidade no pré-operatório, cirurgias mais prolongadas, com maiores tempos de isquemia e de circulação extracorpórea e maior morbi-mortalidade no pós-operatório. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Derrame pericárdico, cirurgia cardíaca valvar, fatores preditores. Projeto 140576